

Investir no Plano de Aposentadoria da Fundação Banestes é um bom negócio?

Recentemente, uma participante nos procurou para esclarecer algumas dúvidas em relação aos investimentos do Plano II de Aposentadoria da Fundação e os rendimentos nas aplicações das reservas. Basicamente, ela queria saber se era vantajoso permanecer no Plano de Benefício da BANESES ou se deveria procurar outras formas de investimentos. Como achamos o questionamento muito pertinente, vimos que era importante compartilhá-lo com todos. Afinal, investir na Fundação é ou não é um bom negócio?



Antes de mais nada, devemos ter em mente que um Plano de Previdência é, essencialmente, um plano de construção do futuro. É ele que irá nos garantir uma renda complementar para que nossa vida na aposentadoria seja mais tranquila. E o que iremos mostrar aqui é que, SIM, investir na Fundação Banestes é um excelente negócio, e assim tem sido ao longo dos anos.

O banestiano que acredita e investe

na BANESES possui vantagens não muito comuns à maioria das pessoas. Se os nossos participantes mais antigos, por exemplo, tivessem buscado outras fontes de investimento que não a Fundação, hoje eles até poderiam ter uma reserva financeira, mas muito provavelmente ela não teria o mesmo volume, tampouco o mesmo rendimento que tem aqui. E sabe o porquê?

Em primeiro lugar, porque o Banestes, nosso principal Patrocinador, é seu parceiro. Imagine fazer um depósito e ele automaticamente dobrar de quantia.

Pois é exatamente assim que acontece. Quando você investe em sua reserva na Fundação, o Banestes dobra o seu investimento¹. Onde mais você teria uma vantagem assim?

Não bastasse isso, o participante da BANESES conta com o privilégio de fazer parte de uma Fundação de Previdência Privada transparente, sólida e com capacidade de comandar seus investimentos no mercado financeiro – e os números estão aí para comprovar. Quem vem contribuindo para o Plano de Benefícios da Fundação nos últimos 10 anos, por exemplo, teve rendimento maior do que a maioria dos investimento do mercado. Nesse período, nosso patrimônio rendeu mais que a Selic, mais que o dobro da Poupança e praticamente o dobro do Ibovespa, superando até a nossa própria meta atuarial.

Tudo isso, caro participante, que fique claro, em meio a períodos conturbados no mercado, principalmente nos últimos 4 anos. Vivemos um momento de queda na rentabilidade dos investimentos – as aplicações de nossas reservas passam a render menos – e aumento da longevidade da população – que,

¹ O BANESTES dobra a contribuição de seus funcionários limitando em 7% do salário investido mensalmente.

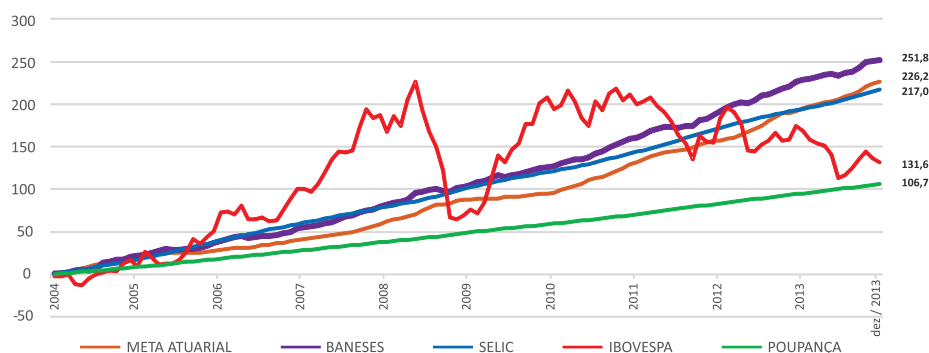
se por um lado, nos dá bons indícios do desenvolvimento social do país, por outro impacta no desempenho dos Fundos de Pensão. Nesse ambiente, é maior o desafio de comandar o patrimônio e garantir a aposentadoria de todos por mais tempo.

Apesar disso, a Fundação tem se destacado. Em 2013, tivemos um rendimento do patrimônio de 7,94%, enquanto a média dos Fundos de Pensão no país foi de queda de 1,94%. Por outro lado, destacamos a importância do Participante em adotar medidas que permitam

enfrentar essas variações do mercado, como trabalhar por um período maior e aumentar o valor da contribuição. Essa é a forma mais eficaz de enfrentar os

desafios da queda da rentabilidade e o aumento da longevidade, garantindo um benefício compatível com a nossa realidade.

Retorno 2004 a 2013 - 10 anos (em %)



Simulador de benefício

Quem acessou o simulador no site da BANESES recentemente pôde perceber uma certa diferença nos cálculos e projeções do benefício da aposentadoria. Isso se deu pelo fato de o Conselho Nacional de Previdência Complementar ter aprovado, no final de 2012, uma nova legislação que obriga os Fundos de Pensão a reduzirem anualmente a taxa de juros da meta atuarial em 0,25% até o final de 2018, atingindo a taxa de 4,5%.

No final do exercício de 2013, a BANESES reduziu a taxa de juros da meta atuarial do Plano II de 6% para 5,75% ao ano. Essa redução, determinada pela PREVIC, considerando a realidade atual de juros mais baixos, reflete, conseqüentemente, no cálculo da simulação dos benefícios – os valores projetados serão menores.

Entretanto, a BANESES apresentará à PREVIC um estudo baseado em perspectivas favoráveis de rentabilidade dos investimentos no mercado para que seja mantida a taxa de 5,75% nos cálculos do simulador. Apesar de estarmos otimistas quanto à aprovação desta proposta, é importante ressaltar que, caso a PREVIC não autorize a manutenção da taxa, as projeções voltarão a ser feitas com base na redução gradativa de 0,25% ao ano, até atingir os 4,5% em 2018.

A discussão é positiva

Por fim, caros participantes, é preciso termos em mente que todo esse debate é uma pauta extremamente positiva para nós. Afinal, estamos discutindo sobre uma reserva financeira que já existe. Se temos essa preocupação, é porque fazemos parte dos menos de 5% da população nacional que possuem um Plano de Previdência Privada. Temos todos um objetivo em comum: fazer o nosso patrimônio render ao máximo, e com a maior segurança possível, para alcançarmos uma aposentadoria com benefícios compatíveis com a nossa realidade.



BANESES
FUNDAÇÃO BANESTES
DE SEGURIDADE SOCIAL

Av. Princesa Izabel, 574 - Ed. Palas Center, Bloco A,
16ª andar - Centro - CEP 29019-900 - Vitória - ES
Tel.: (27) 3383-1900 - Fax: (27) 3322-8577
www.baneses.com.br
www.invistaemseufuturo.com.br
email: falecomagente@banestes.com.br

Patrocinadores: BANESTES S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguro e Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES. **Conselho Deliberativo:** Monica Campos Torres (Presidente), Celso Cláudio Simões, Tarcísio Ceotto Malheiros, Jovenal Gera, Lúcio Faller, e Sandro da Silva Martins. **Diretoria Executiva:** Jussara Vieira (Diretora-Superintendente), Fernando Cardoso (Diretor de Investimentos), Deodete Lorenção (Diretor de Seguridade). **Conselho Fiscal:** Antônio Carlos Sampaio (Presidente), Marilene Bertoni, Kátya Elvira Paste e Maria Aparecida Gonçalves da Silva. **Jornalista responsável:** Rodrigo Alcure (R.P. 3305/ES). **Projeto Gráfico e Editoração:** Comunicação Impressa. **Impressão:** Gráfica Espírito Santo.